



APLICABILIDADE DA TERAPIA COM CÉLULAS CAR-T EM LINFOMA DIFUSO DE GRANDES CÉLULAS B

IASMIM NOBRE DAMASCENO; MARCELA MAFFEI; FERNANDA GAERTNER; ANNA PAULA VILLELA

INTRODUÇÃO: Revisão integrativa sobre um tipo de linfoma não-Hodgkin que acomete o sistema linfático e se origina a partir de linfócitos B, T ou células NK. O LNH se classifica entre alguns subtipos, o mais comum é o linfoma difuso de grandes células B, que representa até 40% dos casos dentro deste grupo. O tratamento dessas neoplasias é através de quimioterapia, radioterapia, terapia molecular e transplante de células tronco hematopoiéticas. Novas imunoterapias estão sendo estudadas como forma promissora para os tipos de tumores hematológicos, como por exemplo, a terapia com células CAR-T que são linfócitos T modificados por um receptor de antígeno quimérico (CAR). Essa terapia utiliza células T do próprio paciente para reconhecer e atacar células tumorais. **OBJETIVO:** Esta revisão tem como objetivo fazer um levantamento bibliográfico sobre a aplicação da terapia com células CAR-T nos linfomas difusos de grandes células B. **METODOLOGIA:** É uma abordagem metodológica mais ampliada, onde permite a inclusão de dados da literatura teórica e experimental a fim de proporcionar um conhecimento mais consistente e fundamental na aplicação da terapia com células CAR-T. **RESULTADOS:** Para o tratamento da terapia com células CAR-T, o sangue do paciente passa por algumas etapas, como a coleta de linfócitos T por leucaférese, envio dos linfócitos T para local de manufatura, modificação dos linfócitos T através de vetores virais em laboratório, as células T serão cultivadas, expandidas e purificadas, depois de passar por um processo de controle da qualidade, elas são enviadas para o local de origem do indivíduo e serão infundidas de volta ao paciente. Assim, as células CAR-T já modificadas começarão a realizar o reconhecimento e destruição das células tumorais. **CONCLUSÃO:** Essa imunoterapia vem apresentando resultados promissores em pacientes com linfoma difuso de grandes células B, com diagnóstico de recidiva da doença em até 90% dos casos.

Palavras-chave: Células car-t, Imunoterapia, Linfomas, Linfoma difuso de grandes células b, Linfócitos t.